



# O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director e Proprietario  
AURELIO NETTOComposto e Impresso na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—AbrantesRedacção e administração  
Rua da Boga—Abrantes

## «O POVO DE AVEIRO»

Cá por Abrantes ha quem, comendo á tripa forra á meza do orçamento e suppondo exercer talvez uma acção meritoria—lamentavel equivooco esse!—se dê ao trabalho de fazer propaganda de alguns artigos do *Povo de Aveiro*, em que os republicanos portuguezes, e especialmente os seus dirigentes, são atacados numa linguagem infame de viella, que reflecte toda a perfidia de quem o dirige, todo o esterguillino que se abriga na alma de um homem, que havendo sido o delator do mallogrado movimento de 81 de janeiro, em que tambem tomou parte, é hoje um elemento ao serviço dos reacconarios de todos os matizes que lhe pagam generosamente o preço da traição, a falta de escrúpulos.

Felizmente, a prosa do sr. Homem Christo, o *Christo de chinellas* como lhe chamou Cesar de Magalhães n'uma serie de artigos publicados em 1892 sobre o movimento revolucionario do Porto, não consegue impôr-se á consideração de ninguém, a não sêr d'aquelles que, mercê de uma percepção rudimentar, vesga e atrabiliária, não tem olhos para vêr claro, nem ouvidos para apresentar intenções malevolas e pulhas, como foram sempre as do famoso rabbi de Aveiro.

Pagam-lhe bem, e elle, o traidor, o arruaceiro das emboscadas de viella, o militar que por cobarde não soube desaffrontar-se sendo reformado á força, quando o dr. Affonso Costa lhe cuspiu sobre os galbes todo o seu grande desprezo, faz das columnas do *Povo de Aveiro* a sua tribuna de latrinario, e ahí, dando vasão a todas as infamias, latitude ás maiores cobardias, maneja a pena com dextreza igual áquella com que qualquer fadista exer-

cita uma navalha de ponta e mola.

Os insultos do sr. Homem Christo a ninguém prejudicam nem rebaixam. Pelo contrario. Só servem para elevar e engrandecer no conceito publico os republicanos portuguezes que não são, positivamente, um bando de traidores, nem uma réua de soribas alugados a tanto por dia, para a pratica das maiores infamias.

Com o director do *Povo de Aveiro* só podem ser solidarios aquelles que o pretendem egualar na dignidade e nas virtudes.

Não haja a este respeito a menor duvida!

## Politica local

A proposito da noticia que publicámos no ultimo numero d'*O Abrantes* sobre factos passados na reunião do bloco monarchico abrantino em que foi eleita a respectiva commissão executiva, reobemos do illustre escriptor e nosso conterraneo, o sr. dr. Solano de Abreu, as cartas que seguem e que damos á publicidade, para esclarecimento do publico, pela ordem por que foram recebidas:

...Sr. Redactor

O seu semanario vem, ha tempos, publicando noticias de politica local sem, por meio dellas, dizer aos seus leitores a perfeita e completa verdade dos factos. O numero de hoje excede as phantasias bordadas até agora.

Nada tenho com isso, mas não posso deixar sem rectificação as palavras que me attribuiu. Estão ellas alteradas, e não são as que eu proferi. Peço-lhe o favor de assim o declarar, como creio que o exige a probidade jornalística. E assino tambem obsequie quem é, com estima.

De V.

Att.º V.ºr Oly.ºo

S. C. 14  
Junho 909.

Solano de Abreu

...Sr. Redactor.

Para melhor e mais preciso

esclarecimento peço-lhe a favor de publicar a carta junta no seu jornal, para d'isso não se fale no *Jornal de Abrantes*.

Parce-me que assim fica mais completa e clara a rectificação que hontem pedi.

Agradeço-lhe com estima.

Att.º V.ºr Oly.ºo

S. C. 14  
Junho 909.

Solano de Abreu

...Sr. Redactor

O *Abrantes*, no seu ultimo numero referindo-se a politica local, deu conta de factos e palavras, que carecem de absoluto fundamento de veracidade.

Assim—o senhor José Ribeiro Guimarães Drach não presidiu a reunião a que eu assistize; não pertence a commissão que seja formada exactamente como aquelle jornal es diz; não proferi palavras, nem fiz apreciações que se pareçam ao que com as que me attribuiu o referido semanario.

Agradeço a publicação desta e sou com estima

De V.

Att.º V.ºr Oly.ºo

S. C. 14  
Junho 909.

Solano de Abreu

A commissão executiva apresenta-se ao sr. Venceslau de Lima

Extractamos dos jornaes da capital, de 16 do corrente, a seguinte noticia, de origem official:

«O sr. governador civil de Santarem acompanhou hontem, até junto do sr. presidente do conselho, quatro influentes de Abrantes que seguiram a politica do fallecido general Avelar Machado.

Esses cavalheiros declararam ao sr. Venceslau de Lima que não estavam filiados em nenhum partido e que eram apenas monarchicos.»

D'aqui se conclue—será conveniente registal-o para os devidos effeitos—que o bloco não tem facção partidaria. E' de todos os partidos e não é de nenhum. Servir o rei joven e moço que actualmente se assenta no throno dos Braganças é o objectivo principal do seu programma, pouco ou nada se lhe importando que á frente dos destinos do paiz esteja go-

vernando o sr. Venceslau de Lima ou sr. José Luciano, ou ainda qualquer outro politicante com a cathogoria de chefe.

Acima de tudo o bloco colloca a sua dedicacão pelo rei, e, por isso, que unido é para leuvar, não lhe queremos mal.

Oxalá elle consiga consolidar a monarchia dos adeantamentos, canzadora da ruina do paiz e de todas as grandes desgraças nacionaes, tornando-a respeitavel e honesta aos olhos de portuguezes e estrangeiros, de forma a que Sua Magestade Fidelissima tenha um reinado socegado e feliz, tanto quanto o podem desejar almas bem formadas.

Terá n'esse caso o bloco descoberto a *pedra-philosophal*!

## Reunião em foco

Informam-nos que se realizará em breve, provavelmente ainda esta semana, a reunião magna de todos os elementos politicos do concelho que adheriram á ideia da constituição do bloco monarchico e que estão promptos, pelo menos por agora, a dar-lhe o seu concurso e influencia politica.

Com excepção do sr. Motta Ferraz, a commissão executiva está constituida tal como a demos n'*O Abrantes* de domingo.

Ficou com cinco membros, e não com seis, como por equivooco então noticiámos, o que rectificamos hoje em homenagem á verdade.

## Dr. Affonso Penna

Os jornaes da capital, de 16 do corrente, trouxeram-nos a triste noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro, no dia antecedente, o illustre homem de estado o sr. dr. Affonso Penna, presidente da grande republica sul-americana-

na, e um bom amigo de Portugal.

O *Abrantes*, na humildade em que vive, regista com intensa magoa o passamento d'esse grande e exemplar cidadão, modelo das mais perolarias virtudes, e ao Brazil, a generosa nação nossa irmã, á qual nos prendem tantos affectos e sympathias, apresenta as suas condolencias, associando-se á dor que n'este momento a enluta.

## Vida Republicana

Eleições da Commissão Districtal Republicana de Santarem e da Commissão Municipal Republicana d'Abrantes.

Devendo, segundo a determinação do Directorio do partido republicano e em conformidade da lei organica, realizar-se, no domingo, 4 do proximo mez de julho, n'este concelho, as eleições da commissão districtal de Santarem e commissão municipal de Abrantes que hão de funcionar no triennio de 1909 1912, a commissão municipal republicana em exercicio tem a honra de convidar todos os cidadãos inscriptos nos registros partidarios a comparecerem no mencionado dia, nos locais e ás horas abaixo designadas, afim de procederem ás referidas eleições:

1.º Os cidadãos das freguezias de S. Vicente e S. João da villa d'Abrantes na sêde do Centro Eleitoral e Escolar ás 6 horas da tarde.

2.º Os cidadãos da freguezia d'Alvega no Centro republicano da mesma freguezia ás 6 horas da tarde.

3.º Os cidadãos da freguezia de Mouriscas em casa do cidadão Manoel Lopes Esteves, ás 6 horas da tarde.

4.º Os cidadãos da freguezia do Pego no Centro republicano da mesma fre-

guezia ás 6 horas da tarde.

5.º Os cidadãos da freguezia do Rocio ao Sul do Tejo no Centro republicano da mesma freguezia ás 6 horas da tarde.

6.º Os cidadãos da freguezia de S. Miguel do Rio Torto em casa do cidadão Manoel João Ferreira ás 6 horas da tarde.

7.º Os cidadãos republicanos residentes em outras freguezias, onde ainda não existe organização partidária, em qualquer dos locais acima designados d'uma das freguezias á sua escolha.

Abrantes 14 de Junho de 1909.

O Presidente da Comissão Municipal Republicana de Abrantes

Manoel João da Rosa

### Eleição das Comissões Paroquias Republicanas do concelho de Abrantes.

Usando da faculdade concedida pela lei organica do partido republicano, a comissão municipal republicana d'Abrantes deliberou designar o proximo domingo 11 de julho para em todo o concelho se proceder á eleição das comissões paroquias que devem funcionar no futuro triennio de 1909-1912, nas freguezias onde existe organização partidária, devendo a hora e o local da eleição ser respectivamente determinado pelas comissões actualmente em exercicio.

Abrantes 14 de junho de 1909.

O Presidente da Comissão Municipal Republicana de Abrantes

Manoel João da Rosa

### Camicio em Galveias

E' no proximo dia 11 de julho que se realiza nas Galveias, antigo baluarte republicano, onde as ideias democraticas criaram ha muito fundas raizes, tendo ali a servil-as e engrandecel-as num trabalho constante a dedicacão de valiosos correligionarios, um comicio de propaganda em que devem usar da palavra varios vultos do partido e a que se espera assistam muitos milhares de pessoas das povoações limitrophes, taes como Aviz, Benavilla, Ponte de Sôr, etc.

Centro Escolar Eleitoral Republicano d'Abrantes.

Na sede d'este Centro realisará uma conferencia de propaganda democrati-

ca, no proximo mez de julho, em dia e a hora que opportunamente serão indicados, o nosso amigo e presado correligionario dr. José Montez, distincto advogado em Santarém, que, aproveitando o ensejo que se lhe proporciona de vir a Abrantes tomar parte n'um julgamento, acquiescen, com uma gentileza captivante, no pedido que nesse sentido lhe formulou pessoalmente Ramiro Guedes.

### Diz-se

Que á reunião magna promovida pelo bloco monarchico abrantino assistirão tambem elementos franquistas.

—Que estes se mostram já esquecidos das ameaças formuladas pelos regeneradores de Abrantes quando João Franco estava no poder.

—Que a politica monarchica, depois da morte do rei D. Carlos, continua por esse paiz fóra a ser *ipsa verbis* o mesmo que era antes.

—Que os delegados da comissão executiva que abordaram o sr. Venceslau de Lima, pedindo varios melhoramentos e a conservação da auctoridade administrativa, foram os srs. drs. Oliveira, Solano de Abreu, Moura Neves e Arthur Mello.

—Que o sr. Venceslau de Lima os recebeu optimamente, mostrando-se diplomata como sempre.

—Que ha grandes resistencias a vencer para dar á politica local aquella cohesão que Avellar Machado soube sempre imprimir-lhe.

—Que d'isso é prova bastante o recente protesto da população da freguezia das Mouriscas sobre um acto da camara, protesto esse iniciado e levado á pratica por amigos leaes e dedicados d'esse extincto par do reino.

—Que alguns influentes das freguezias rurais andam de orelha murcha, mirando muito os astros.

—Que o *pasquim* conhecido pelo nome de *Povo de Aveiro*, apesar de *hypocritamente* se declarar republicano, vem para a bibliotheca do Grupo de Artilharia Montada, seguindo d'ali, exultando luma e detricios de toda a ordem, a varios domicilios onde é saboreado com prazer.

—Que a questão dos bombeiros continúa a preoccupar o espirito publico.

—Que ha em Abrantes quem, esquecendo o proprio decoro, se mostre reaccionario intransigente, alenquando os republicanos de «malandros».

—Que semelhantes insultos, se devem considerar como uma honra, pois que revelam apenas estupidéz, má fé, e odios mal contidos.

### Echos & Noticias

#### O descalabro financeiro

D'A *Lucta*, da um soberbo artigo do sr. Marinha de Campos:

«O governo portuguez não pode pagar a *Banque Union Parisienne* o supprimento, ha dias vendido, de 500 000 libras, ou proxima mente 2 500 contos, ao qual servem de caução os rendimentos provenientes da concessão do monopolio dos phosphoros. Esse supprimento foi renovado, ficando a vencer o juro de 7 por cento e continuando caucionado pelas mesmas receitas publicas.»

Vê-se por isto que o descalabro financeiro augmenta de dia para dia, e que não virá longe a hora em que aquelles que mais tem a perder não digam maravilhas da monarchia de que se fizeram fieis e leaes servidores!

Esperemos...

#### Um Relatorio

Temos presente o da Comissão Districtal Republicana de Santarém referente aos annos de 1906 a 1908.

E' um trabalho elaborado com muito criterio, em que a referida Comissão dá conta de todos os seus actos, vendendo-se por elle quanto a ideia republicana se tem desenvolvido em o nesse districto—o que registamos com bastante prazer.

#### O Exercito e a Democracia

D'A *Carta de Lisboa* para o *Primeiro de Janeiro*, do Porto, recordamos, o trecho que segue e que traduz a verdadeiradetrina sobre a attitudo que os officios do exercito devem tomar perante a corrente cada vez mais intensa das ideias modernas:

«Amar e defender a Liberdade, servir apaixonadamente a legalidade—é o lema que devem adoptar os officios do exercito, sendo tão gloriosa a sua missão como é repugnante quando se tornam instrumentos do despotismo e da illegalidade. Todos os filhos do povo que são officios do exercito devem amar apaixonadamente essa Liberdade que lhes dá a alta posição social de que gozam. Os que assim não pensarem ou reagaram a ideia bendita que os arranca da humilhação de seus pais e avós, ou são intelligentes e ignorantes—ou, o que é peor de tudo, foram empolgados pelo odioso

## Recrutamento Militar

A inspecção e sorteio dos mancebos recensados no corrente anno por este concelho tem lugar nos dias abaixo indicados.

FREGUEZIAS	CONTINGENTE		DATA DA INSPECÇÃO	
	Anual	Quartel	Dias	Mes
Martimchel.....	1	1	1	Julho
Alvega.....	1	5	1	
Aldeia de Matto.....	—	2	5	
Bemposta.....	—	8	5	
Pego.....	—	8	5	
Mouriscas.....	1	8	6	
S. João Baptista.....	—	6	6	
Rocio ao Sul do Tejo.....	—	6	7	
S. Faoude.....	—	5	7	
Tramagal.....	—	4	7	
Rio de Moinhos.....	1	3	8	
S. Vicente.....	—	12	8	
S. Miguel do Rio Torto.....	—	6	9	
Souto.....	—	10	9	

Lembra-se aos mancebos que devem solicitar a gnis, ao secretario da comissão de recenseamento, até á vespera do dia indicado para a inspecção, e não no proprio dia d'esta, como tem succedido nos annos anteriores, com manifesta transgressão do que a lei preceitua.

e ridiculo *subismo* d'esses que, esquecendo a sua origem, constituem a legião chamada dos *paremias*. No exercito, mais que em nenhuma outra instituição, no exercito, que é um prolongamento da nação, deve haver, nos seus officios, a comprehensão e o amor da Democracia!»

Assim mesmo é que é. Mar, que dans á preta, sr. Alpoim, e nunca lhe deem as mãos por fallar a linguagem pura e clara da verdade!

#### Fechando

Entre politicos:

—Devemos fallar em estradas ao conselho dos vinhos da Ragoa?

—Claro que sim!

—E se não houver dinheiro?

—Elle que se arranja lá como poder. O bilho manda e o conselho obedece, senão, não...

### «Madrugada Redemptora»

E' o titulo de um episodio dramatico, original do sr. dr. Solano de Abreu, e cuja offerta muito agradecemos.

Lê-se d'um folego, sentindo-se o leitor preso ao assumpto—uma discussão entre dois seminaristas—um partidario da liberdade e do amor que são a base da felicidade humana; o outro, obcecado pela rigidez dos dogmas, fanatico e timido, pretendendo impôr ao seu companheiro a clausura como remedio unico contra peccaminosas açoes.

N'este seu novo traba-

lho revela-se o sr. dr. Solano de Abreu o estylista primoroso de sempre, o que desnecessario seria accentuar attendendo a que as suas bellas qualidades de escriptor se manifestaram já ha muito em outras obras de maior polpy, a que a critica dos competentes se tem referido enthusiasmicamente.

### Dr. Ramiro Guedes

Esteve em Santarém, onde foi assistir a uma reunião da Comissão Districtal Republicana, este nosso amigo e illustre correligionario.

### Dr. Gregorio Casquilho

Esteve em Abrantes, num dos ultimos dias da semana finda, este nosso velho amigo, considerado medico na Ortiga.

### A questão dos bombeiros

Do sr. Antonio Maria Correia recebemos a seguinte carta acompanhada do officio que abaixo vae transcripto, e cuja publicidade nos é pedida:

...Sr. Redactor

Tendo conhecimento que certos *engajadores* trabalham na somera illudindo os mancebos ex-bombeiros com a promessa de quantias avulta-

das para se alistarem numa nova corporação, e que alguns d'elles já se matrearam n'esse sentido. vinha pedir-lhe, sr. Redactor, a fidesa de inserir, no seu mui lido jornal o officio que junto lhe remette, dirigido pela extincta corporação á camara, afim da que o povo de Abrantes faça o seu juizo e avalie da maneira de proceder de cada um.

De V.  
Art.º V.º Obg.º

Antonio Maria Correia

Segue agora o officio que foi dirigido ao sr. presidente do municipio abrantino:

III.º Ex.º Sr.

Os hombeiros abaixo assignados, constando lles que o seu commandante, o ex.º sr. Manoel Dias Pinheiro, acaba de abandonar o seu cargo e sendo ella quem pela estima e consideração que os signatarios lhe dispensavam, os mantinha n'este lugar, querendo provar publicamente que as s.ªs com participam. V. Ex.ª que desde hoje abandonem tambem os seus respectivos lugares.

Deus Guarde a V. Ex.ª

III.º Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal d'Abrantes.

13—Junho—1909.

a)—Antonio Maria Correia, Manoel Correia, Lourenço Alves da Silva Junior, Raymondo da Oliveira Fresco, José da Silva Girão, João Paulos Fernandes, Francisco Ignacio de Oliveira, Joaquim da Oliveira Fresco, Manoel da Silva, João A. Pereira, Marcio Augusto da Costa, Domingos Marques, Antonio Gabriel, Amador da Cruz, Alexandre Ambrosio, Manoel Paulo Fernandes, Ivo Bento.

### Dr. Alves Ferreira

Regressou a Abrantes o meritissimo juiz d'esta comarca, sr. conselheiro Alves Ferreira.

### Theatro Taborda

Realizou-se no domingo, como estava annunciado, o espectáculo a beneficio da subscrição para o monumento a Taborda, tendo decorrido com bastante enthusiasmo e recebendo todos os interpretes, nas diferentes peças representadas, bastos e merecidos applausos.

Na *Cria dos Cardeais*, de Julio Dantas, hauevram-se com esmerada correção, dizendo muito bem, os srs. dr. Solano d'Abreu, dr. Apollinario Oleiro e tenente Mello Abreu. Agradon muitissimo *A Madrugada Redemptora*, representada no nosso theatro pe-

la primeira vez, e que teve por interpretes os srs. dr. Apollinario Oleiro e Fernando Basto. Na *Educapção Inglesa* e no tercetto de *Los Africanistas* todos procuraram agradar como melhor souberam e puderam, tendo por vezes despertado hilariedade nos espectadores.

Casa quasi cheia, vendendo se occupados os camarotes de 1.ª ordem e frisas. Orchestra, sob a regencia de Raul Galiano, magistralmente.

### Um Anniversario

Para celebrar modestamente mais um dos seus anniversarios—tantos quantos os que se attribuem á existencia de Christo—, convidou o nosso director alguns dos seus amigos a tomarem parte n'um jantar de intimidade, na quarta feira ultima, tendo essa festa despretenciosa e simples decorrido n'uma alegria franca e sincera.

Pelo nosso amigo Albino Cavalleiro, que n'ella tomou parte, foram lidos ao toast os seguintes versos, que, por engrandados, aqui queremos deixar.

#### Nos annos do Aurelio

De casaca e chapéo alto,  
No uso protocolar,  
Esta marcha foi fallar  
As musas da inspiração.  
Mal me viram, as musas,  
Assim em trajes profanos,  
Decoraram d'olhos frescos,  
Em guiza de reinação.

Ao Parnaso—o Aurelio sabe—  
Nem toda a gente pôde ir.  
As musas são pra subir.  
Não sempre os pés pra descer...  
Mandar lá a moleira,  
Ou mesmo o corpo, em balão.  
E' facil. Depois, no chão,  
A queda é que faz temer!

Mas enfim, lá fui, onçado!  
Sujeitei-me á dura prova!  
Estava Apollo, e Deas da trave,  
Mandou a pentear.  
Com arreigado insolente  
Impoz silencio ás brejeiras  
E disse em boas maneiras:  
—Queira o amigo escutar:

—Deseja rimas, eu sei,  
Mas cante o Nello, filho.  
D'essa festa eu occupo o bilho.  
Em pensamento lá estou.  
Mas trovas, tenho paciência.  
Ha tetrapos a esta parte,  
Versos bons, com ritmo e arte,  
Não os inspiro, nem dou.

Pla moral cá do Parnaso,  
Queto annos faz, faz asneira;  
Bordeada na lumbreira,  
Pra cima d'elle, muita vez.  
Mas alho, eu não quero  
Ter acção tão deslumbrada  
Pinda-lhe oculos, com gana,  
Pela lumbreira que fez.—

Dito isto, o meu conselho  
Aceitei já, convenido.  
Aurelio—con conhecido,  
Bem sabe, por fradilhão;  
Mas tendo a meu lado o Arthur,  
Que possuiu força de burro,  
Eu lhe digo—vá, um burro,  
Cá no querido amphitrião!

16—6—909.

A. Cavalleiro.

### Força militar

Partiu na quinta feira para Santo Estevão, povoação das proximidades da Salvaterra de Magos, uma força do batalhão de caçadores 1, sob o commando do nosso amigo sr. tenente José Marques.

### Juros de inscrições

Começaram a pagar-se este mez os juros das inscrições de assentamento, relativos ao primeiro semestre do corrente anno.

Extranhou-se que os arcos voltaicos do Largo do Principe Real não fossem accesos, na noite de sexta feira ultima, na occasião em que ali tocava a banda do 1.

Porque seria?

O Montepio adquiriu na Rua do Ramal um predio para ali fazer construir o edificio associativo, iniciativa digna de applauso que ha muito preoccupa o espirito emprehendedor de Egidio Salgueiro.

### A Catastrophe da Ribatejo

Subscrição dos artistas abrantinos a favor dos sobreviventes.

Lista dos subscriptores:

Manoel Nunes Azeiteiro, 100; Antonio Correia, 800; Manoel Azeiteiro da Costa, 500; Manoel dos Santos Consolado, 500; José Maria de Carvalho, 500; João da Luz Nabiga, 200; Thiago do Nascimento, 200; Manoel Ignacio Campos, 500; Francisco José Cardoso, 500; José da Silva Girão, 500; Bernardo Luiz Albuquerque, 500; José Maria Pires, 300; Manoel Vicente da Costa, 100; Pedro Leirão dos Santos, 200; Joaquim Serra, 200; Bernardino Cardoso, 100; Alvaro da Costa Flor, 3000; Augusto Leal da Cruz, 200; Justo Lopes, 100; João Marques Pereira, 200; José de Jesus, 1000; Ramiro Guedes, 1000; Silva & Silva, 500; Antonio Maria Gonçalves Carosso, 500; Pedro Feijão, 100; Vicente Tempera, 40; Lucto Pereira, 50; Antonio Lopes, 60; Teodoro Ambrosio, 100; José Maria Tropa da Roza, 100; Maria do Santo, 40; Luiz Estevam, 100; João Alves Tavares, 200; Fernando Assis, 100; Emilio Alves, 100; Francisco d'Oliveira, 200; José Henrique Cordaio, 60; Manoel Antonio Barrocas, 500; José Maria Fernandes, 200; Gregorio Lopes, 200; Antonio Malaguias, 200; Luiz d'Oliveira, 200; Manoel Paulos, 250; João Dias, 100; Manoel Alves Blócas, 200; José Martins, 100; Thomaz Pinheiro,

100; Olindo Braz, 300; Ivo Bento, 300; Antonio Dimas, 100; José Paulo, 100; Pedro Peres, 100; Joaquim Macia da Palma, 200; Camilo Vicente Nogueira, 100; Christiano Roza, 100; Manoel Leirão dos Santos, 100; Manoel Correia, 40; Manoel Vicente Valente, 100; Antonio Galriga, 100; Jeronimo Nogueira, 100; João J. Cordaio, 100; Antonio Ferreira, 100; João Martins, 100; Antonio Maria Correia, 200; José Augusto do Nascimento, 100; Joaquim Estevam, 100; Raphael Alves, 100; Antonio Vicente das Terras, 300; Maria da Conceição, 80; Fernando Vizeu, 100; Manoel Honorato, 100; José Dias Pato, 500; Manoel Nascimento, 100; Manoel Paula, 100; José Thomaz do Nascimento, 100; Joaquim Horta, 80; Innocencio Soares, 200; Manoel Maria, 100; José Vieira, 100; Pedro Curioso, 100; José Marques Cotovio, 50; Mario Horta, 50; Francisco Vizeu, 100; Marcos Ventura, 100; Camilo José, 60; J. Maria de Carvalho, 100; Antonio Balem, 50; Manoel Moreira, 100; Francisco Lopes Seabra, 100; João Lopes Serriassiquira, 100; Manoel Rego, 50; Antonio Godinho, 100; Francisco Rego, 100; Antonio Lopes Alho, 100; J. Felton Junior, 300; Apollinario dos Santos, 100; José da Cruz, 500; Gabriel Pariba, 100; Luiz Alves Milha, 100; Antonio Aguiar, 100; José Lopes, 300; João da Silva Bernardo, 50; João Ignacio d'Oliveira, 200; José Galinho Serra, 100; Eugeenio da Costa, 200; Francisco Terras, 100; Francisco Ignacio, 100; Alfredo dos Santos, 80; Chexpim Antonio, 80; Francisco Alves 200; Francisco Francisco Ferreira, 20; M. da Silva, 100; José Luiz Pinheiro, 500; Francisco d'Oliveira Duarte, 200; Manoel Afonso, 200; Silverio da Silva, 200; Alvaro Nogueira, 500; Manoel Bexiga, 100; João Paulos Fernandes, 100; Joaquim Paulos, 100; João Maria Guelfia, 100; João Martins, 200; Alvaro Ricardo, 100; Francisco José Imenso, 500; Antonio Pereira, 100; Sepião, 100; Manoel Neves, 100; João Antonio Marques, 200; Americo da Silva, 60.  
Somma 285260 réis.

### Fallecimento

Victimada pela terrivel tuberculose falleceu n'esta villa, na ultima semana, a sr.ª Sarah do Nascimento Alegre, esposa muito dedicada do sr. Julio Alves Alegre, proprietario do *Kiosque do Largo do Principe Real*. Morreu muito nova, ainda em pleno vigor dos annos, e ha muito que a tuberculose lhe vinha minando a existencia.

A seu espiso, e a toda a familia enlutada, a expressão do nosso sentido pesar.

### Bolacha Inglesa

Grande sortimento e variedade.

Mercearia Pinto—R. Avellar Machado—Abrantes.

### S. João e S. Pedro

Phosphoros de cores e fogos d'artificio para sala e jardim á venda no estabelecimento de Silvestre Cezar Pedro—Rua dos Oleiros—Abrantes.

### NOVIDADES!

#### Burglar Alarm

O Salvador dos Galunecos!  
O Terror dos Gatuos!

Apparelho de alarma podendo ser collocado por todas as pessoas. Preço—**1200 réis.**

Adapta-se a portas e janelas, sendo um vigia que está sempre alerta.

Pedidos a Francisco de Oliveira Santos—Abrantes.

### Chocolate haspanhol

Preço barato sem competencia. Depositario em Abrantes—**Antonio Augusto Salgueiro.**

### Pedro da Fonseca Peres ALFAIATE

Mudou para o Largo Avellar Machado.

Provem a deliciossissima mantelga de Santo Thyrsso que vende José Pinto a 900 réis o kilo.

### Especial Cerveja da Pipa Jansen

(Sempre Fresca)

A 40 réis o Copo

Cerveja engarrafada Março, Mamea e Pilsener

Preços especiais para revendedores

Estabelecimento de Manoel Dias Pinheiro—R. Sorja Pinto—Abrantes.

### CORTIÇA

Vende-se a do Casal do Azinhal, Rio de Moinhos, a tirar no presente anno.

Trata-se com o Feitor José Maria Damas residente no mesmo casal.

**Armazem de Sola e Cabedaes**

NO

Rocio ao Sul d'Abrantes

**PRAÇA**

Vicente Neves de Mattos participa ao publico que vende no seu estabelecimento sola, cabedaes, e vitellas de todas as cores e qualidades, tanto nacionaes como estrangeiras, e todos os mais artigos pertencente á arte de sapateiro e corrieiro.

Variado sortido de fôrmas

Pede-se que não comprem qualquer d'estes artigos sem visitarem primeiramente esta nova casa, que tem por divisa.

Servir Bem e Vender Barato

**Vinho de Bucellas**

De superior qualidade, marca garantida, a 140 o litro.

Vende-se no Estabelecimento de José Antonio Pinto—Abrantes.

**JOSÉ SERRA**

ALFARTE

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, excentando-os por figurinos tanto nacionaes como estrangeiros. Preços modicos.

Rua do Paço Real—Abrantes.

**Armação**

Para estabelecimento compra Anna da Silva Mendes.

Rocio d'Abrantes.

**Deliciosa Manteiga**

DE

**Santo Thyrsso**

Acaba de chegar ao estabelecimento de José Antonio Pinto esta magnifica manteiga de puro leite de vacas.

**Verdadeira especialidade no genero**

Preço 900 réis o kilo. Para os Srs. revendedores preço especial, por estar para isso habilitado pelo fabricante.

**Tinta Ripolin**

Para pintura fina, em latas ou qualquer quantidade.

Papel para forrar cazas pelos preços da fabrica.

Vende:—Antonio Augusto Salgueiro—P. Raymundo Soares—Abrantes.

**COMPANHIA TAGUS**

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes — **José Pedro Marques**—Praça Raymundo Soares.

**Massas Alimenticias**

DA

**Fabrica Affonso XIII**

Em caixas de arroba e meia arroba. Preço da fabrica para revendedores.

Vende em Abrantes—Silvestre Cezar Pedro—R. dos Oleiros.

**Azeite e Cereaes**

José Mendes Ribeiro compra e vende azeite e cereaes, em larga e pequena escala, competindo com os melhores preços do mercado.

**Armazem em Alferrarede**

Junto á estrada real que conduz a Castello Branco, onde vende tambem sal, farinhas, palha e outros artigos.

**Estabelecimento em Abrantes:****RUA GRANDE****TYPOGRAPHIA MORGADO**

Praça Raymundo Soares

**ABRANTES**

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memorandums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

**PREÇOS LIMITADOS****Vender barato para vender depressa**

Liquida-se uma porção de papel para cartas e respectivos subscriptos a 15 réis o caderno!—Custava 30 réis cada caderno.

Carboreto de calcio a 80 réis o kilo!

Café moído puro a 360 réis o kilo!

Vende:

Antonio Augusto Salgueiro—Praça Raymundo Soares 31—ABRANTES.

**Cal de Abrantes**

De primeira qualidade vendida pelo proprio fabricante, a 345000 réis os 10 mil kilos no wagon em Alferrarede e 34400 réis o metro no forno.

Pedidos a João Lopes Ignez—ABRANTES.

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344.000\$000, Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

**LONDON PENSION-HOTEL**

Calçada da Gloria 3 (Palacio Foz)

**LISBOA**

Devido aos grandes melhoramentos por que passou agora este estabelecimento, tem os seus freguezes commodidades de 1.ª ordem, onde encontrarão magnifica cosinha para o que tem cozinheiros habilitadissimos e todos os generos empregados são de 1.ª qualidade; optima sala de jantar com mezas pequenas, esplendidos aposentos, com luz electrica, muitissimo asseio, socego e seriedade.

N. B.—Não confundir com o Pension-Hotel que fica defronte na rua da Gloria N.º 3.

Caixas de papel com 50 folhas e 50 enveloppes, a 340 imprime-se n'esta typographia.

**O ABRANTES****ASSIGNATURAS**

Anno: 900 réis; Semestre: 450

Anno: 14200 réis; Semestre 600

Os ann. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

**PUBLICAÇÕES**

No corpo de jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Anuncios permanentes, contracto especial. Os autographos não se restituem

37.